



EDITORIAL

A fim de garantir o "espírito de interdisciplinaridade" de nossa revista *Trama Interdisciplinar*, a professora Marcia Tiburi convidou a pesquisadora portuguesa Maria João Cantinho para coordenar o dossiê "Memória: um lugar ou uma utopia?" – agora publicado.

Maria João é doutora pela Universidade Nova de Lisboa, poeta, ensaísta e professora – com atividades de investigação vinculadas às universidades de Lisboa e Sorbonne IV. É docente na Creative University of Lisbon, nas áreas de Estética e História da Fotografia, e tem publicado vários ensaios em revistas internacionais (inglesas, francesas, indianas, brasileiras e espanholas).

A vocação interdisciplinar do dossiê se revela pela multidimensionalidade do argumento memória – que pode (e deve) ser compreendido por diversos campos do conhecimento: da filosofia à história; das artes à literatura; da psicologia às ciências sociais e humanas.

Esse mesmo argumento mereceu atenção de diversos autores, tão preciosos para a construção da consciência interdisciplinar contemporânea: Freud e Jung; Henri Bergson ou Marcel Proust; Walter Benjamin e Aby Warburg – entre outros.

Da maneira como foi concebido, o presente dossiê já nasce como importante instrumento conceitual e referencial para a comunidade científica – mais diretamente para alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (PPGEAHC-UPM) e de modo a reverberar para todos os pesquisadores que acessam nossas páginas em busca de conhecimento interdisciplinar novo.

Assim, o atual dossiê reivindica a memória da história e, mais do que tudo, a memória das imagens. Bem assim: a(s) história(s) das linguagens artísticas – a pintura, a fotografia, o cinema, a ficção...

Marcos Rizolli

Coordenador do PPGEAHC-UPM